

Arquiteto, Cranbrook Academy of Art, Philadelphia

Planejamento da Cidade de Flint, Michigan

Diretor, Philadelphia Housing Association (1938 – 1949)

Diretor Executivo, Philadelphia Planning Commission (1949 – 1970)

Design of Cities 1967

Revisado 1975



# Articulação do Espaço





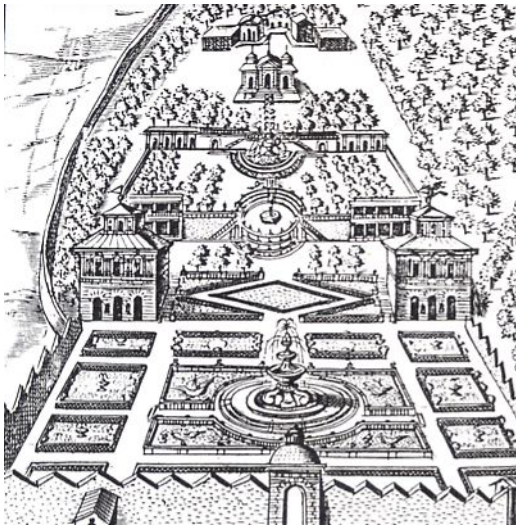
- Este livro trata-se da forma e desenvolvimento da cidade. Através de estudos de caso desde a pré-história até hoje, o autor elabora a compreensão do organismo urbano e demonstra um método para planejamento da cidade que ele já utilizou durante sua carreira em Filadélfia.
- Os principais objetivos são de ajudar o desenvolvimento do espaço urbano por meio de crescimento e evolução. A teoria significativa lançada é um conceito de sistemas de movimento simultâneos (Simultaneous Movement Systems).
- Para explicar esta teoria é preciso discernir/enxergar os fatores principais da função da cidade e da experiência humana de espaço.
- Em contraste à experiência de massa e volume, o espaço é presenciado por todos os sentidos. Inclusive, o espaço tem uma dinâmica dentro de tempo que se vê através de movimento e, portanto, como o movimento em si é uma função básica da cidade, a dinâmica do espaço também é uma experiência crucial desta função.



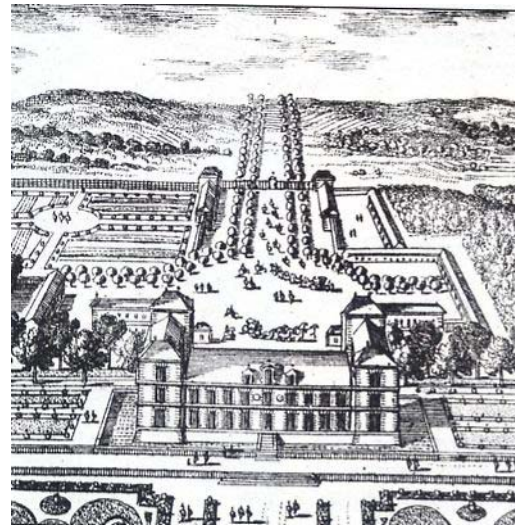


- A forma da arquitetura construída define o espaço urbano que em torno tem muito impacto sobre nossa experiência/consciência. Esta interação ocorre em vários níveis que Bacon descreve em etapas de envolvimento com o participante, traçando um processo de interação crescente entre nosso espaço particular e o espaço mais distante.
- Segundo o autor este processo é acompanhado pelo desenvolvimento histórico de arquitetura, aproximadamente descrevendo necessidades diminuidoras de defesa e proteção da cidade com um surgimento de contato entre o mundo urbano e o campo. E é este envolvimento do participante no espaço urbano de hoje que é o objetivo de arquitetura. Os sistemas de movimento simultâneos definem o método de planejamento urbanístico com esta finalidade.





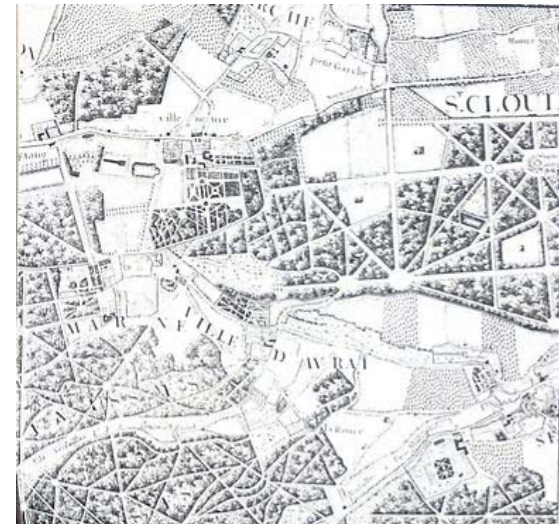
Olhando dentro



Alcançando fora



Olhando fora



Interação



- Junto com este processo de abertura é uma crescente participação humana no espaço.
- A consciência humana espacial também desenvolve como é exibida pela experiência de arquitetura através da história.
- Alguns aspectos da compreensão do espaço estão elaborados em seguida, superpostos sobre um só desenho do artista Francesco Guardi e no seguinte slide um estudo em perspectiva por Andrea Pozzo (1723).



Encontro com terra



Encontro com céu



Pontos no espaço



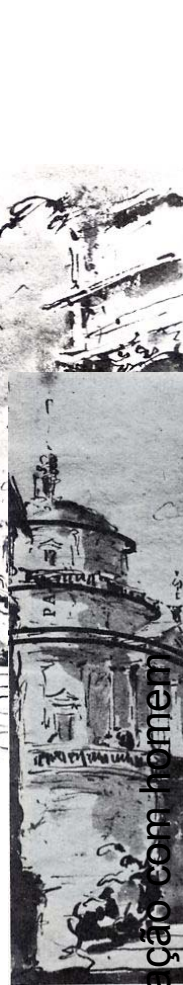
Profundidade



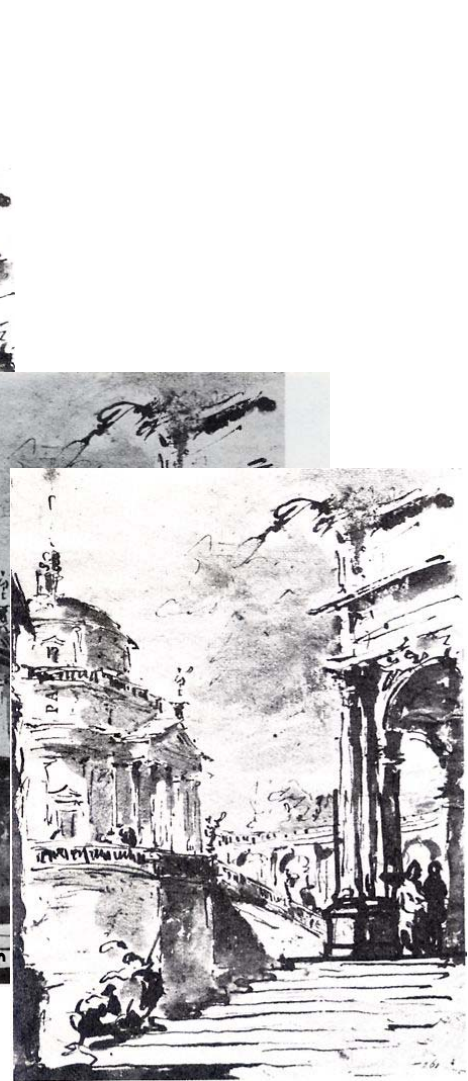
Subida e descida



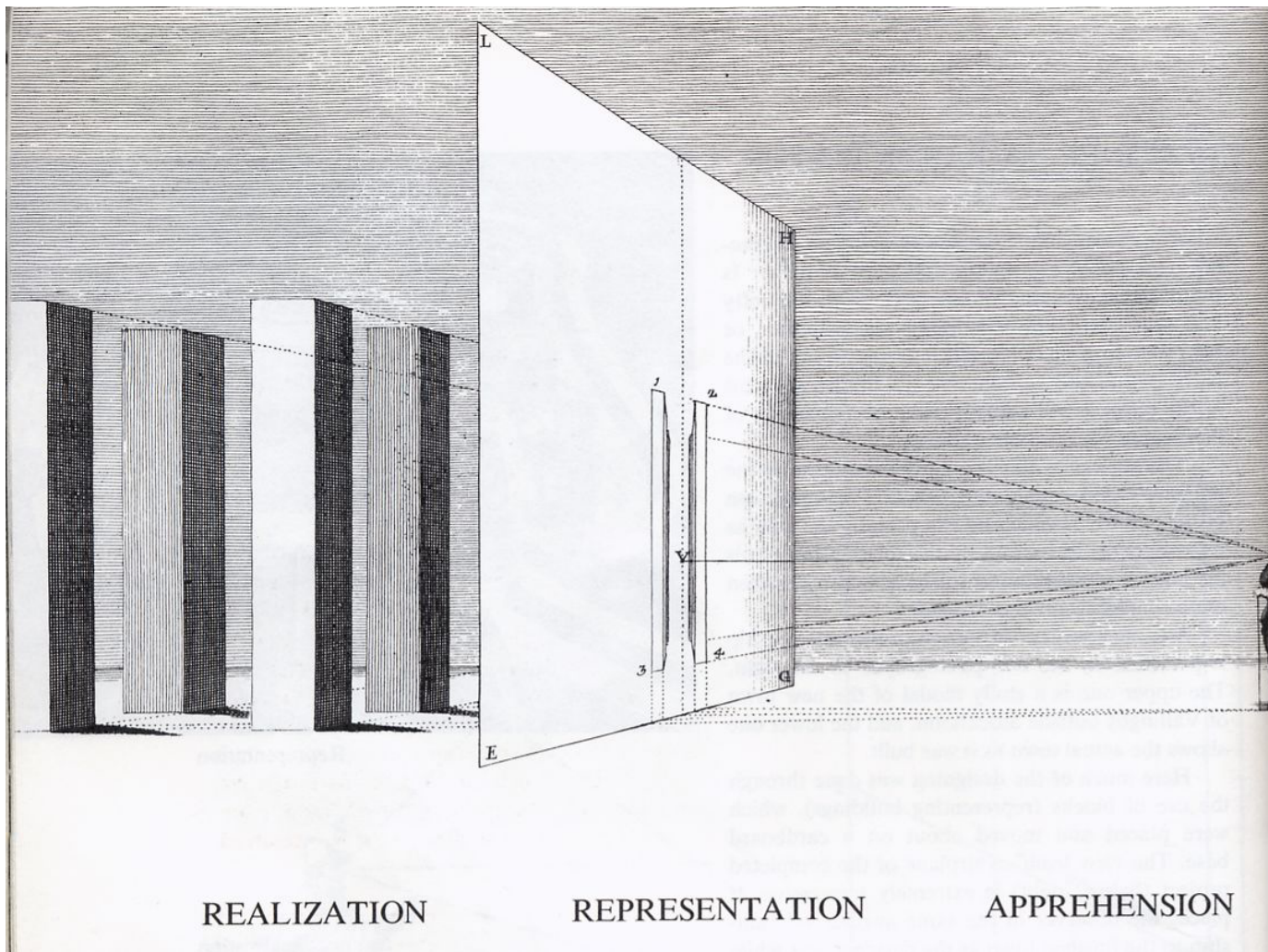
Convexidade e concavidade



Relação com homem



## Resultado: Antecipação e Realização



REALIZATION

REPRESENTATION

APPREHENSION

Gravura de Andrea Pozzo

Perspectiva – um grande avanço e talvez o começo da  
noção de projeto...





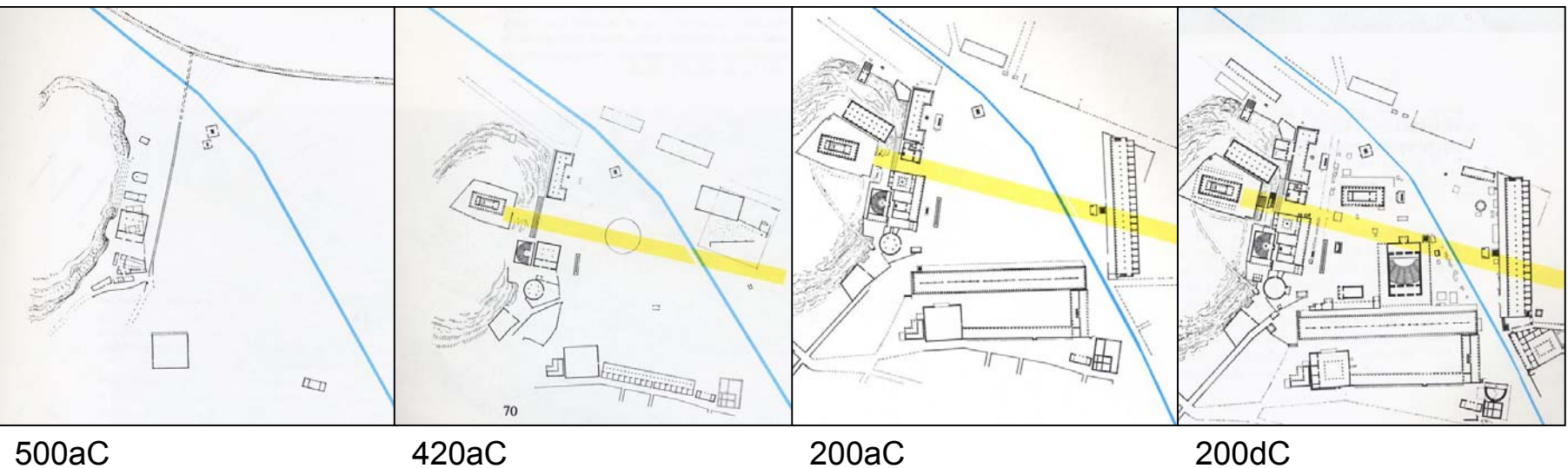
# CRESCIMENTO E FORMA NA HISTÓRIA DA DAS CIDADES

Edmund N. Bacon – Design of Cities

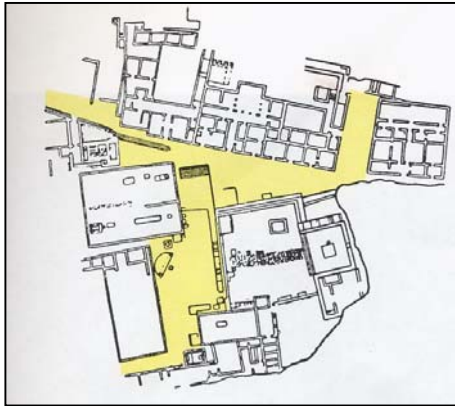


## Cidade Grega

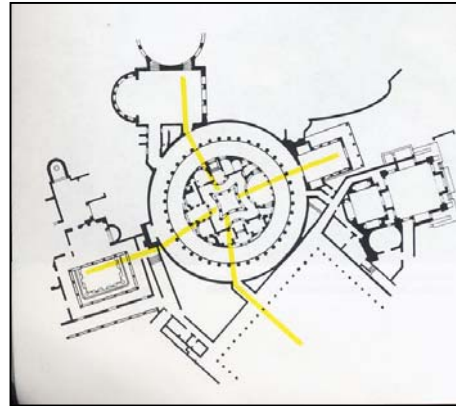
- formas de construção são limitadas a variações na face plana como quadro e conjuntos de quadros formando 'L'. A conexão entre formas é instintiva, e baseada ao longo dos caminhos principais. Somente se inclui edificações públicas ou espaços principais como a *ágora*.



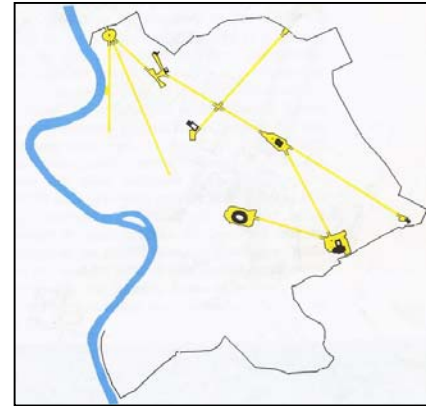
# Crescimento de Cidades



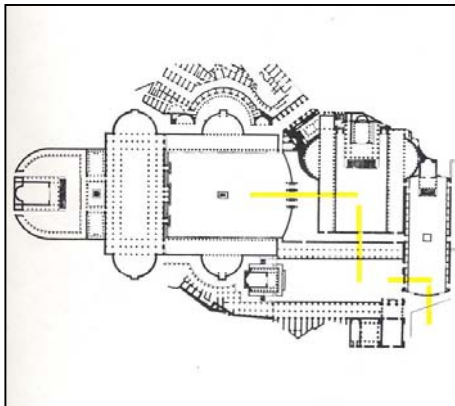
Acréscimo - Camiros



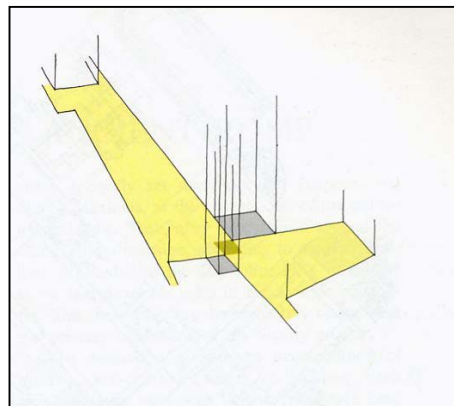
Massa – Vila de Hadrian



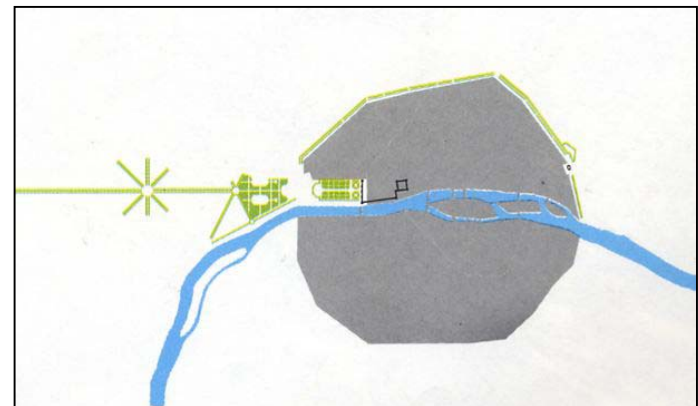
Tensão – Roma barroca



Eixos- Roma



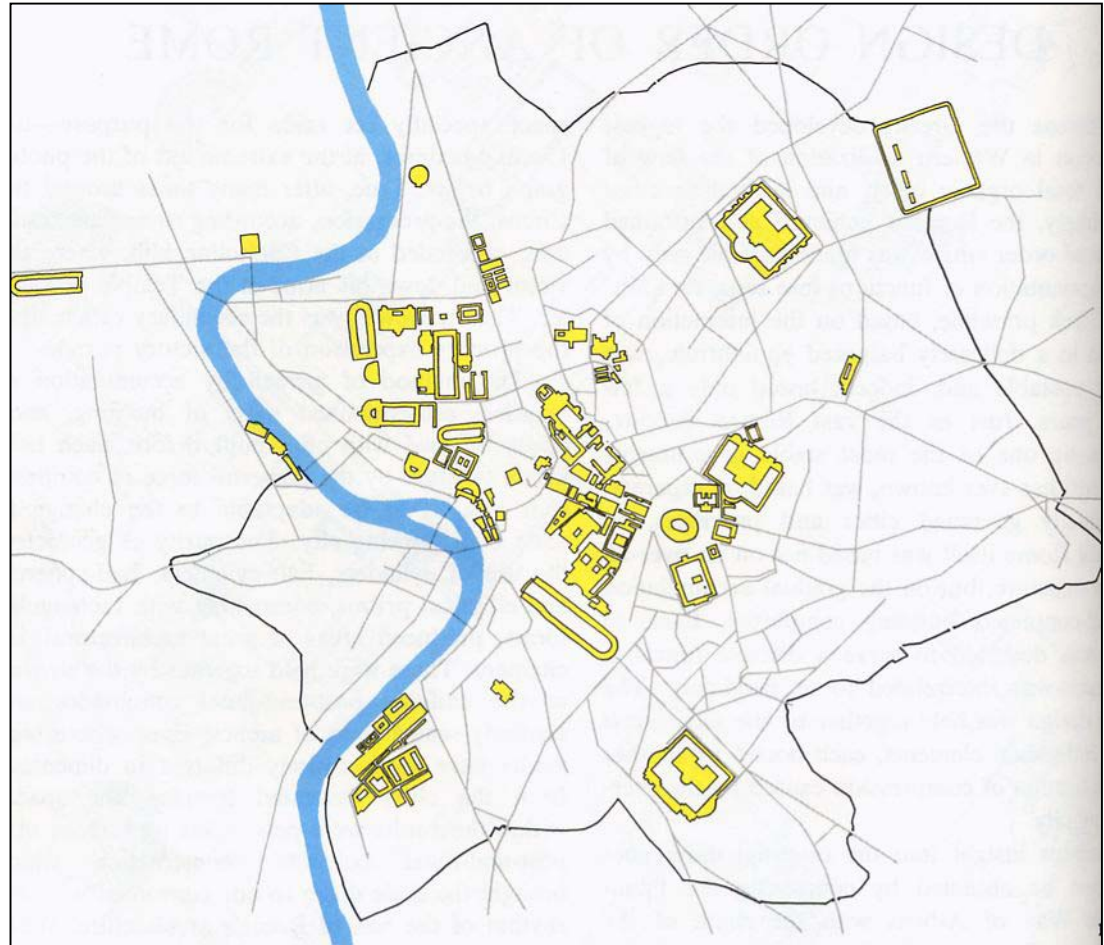
Acréscimo de espaço -Todi



Extensão – Paris (Defence)

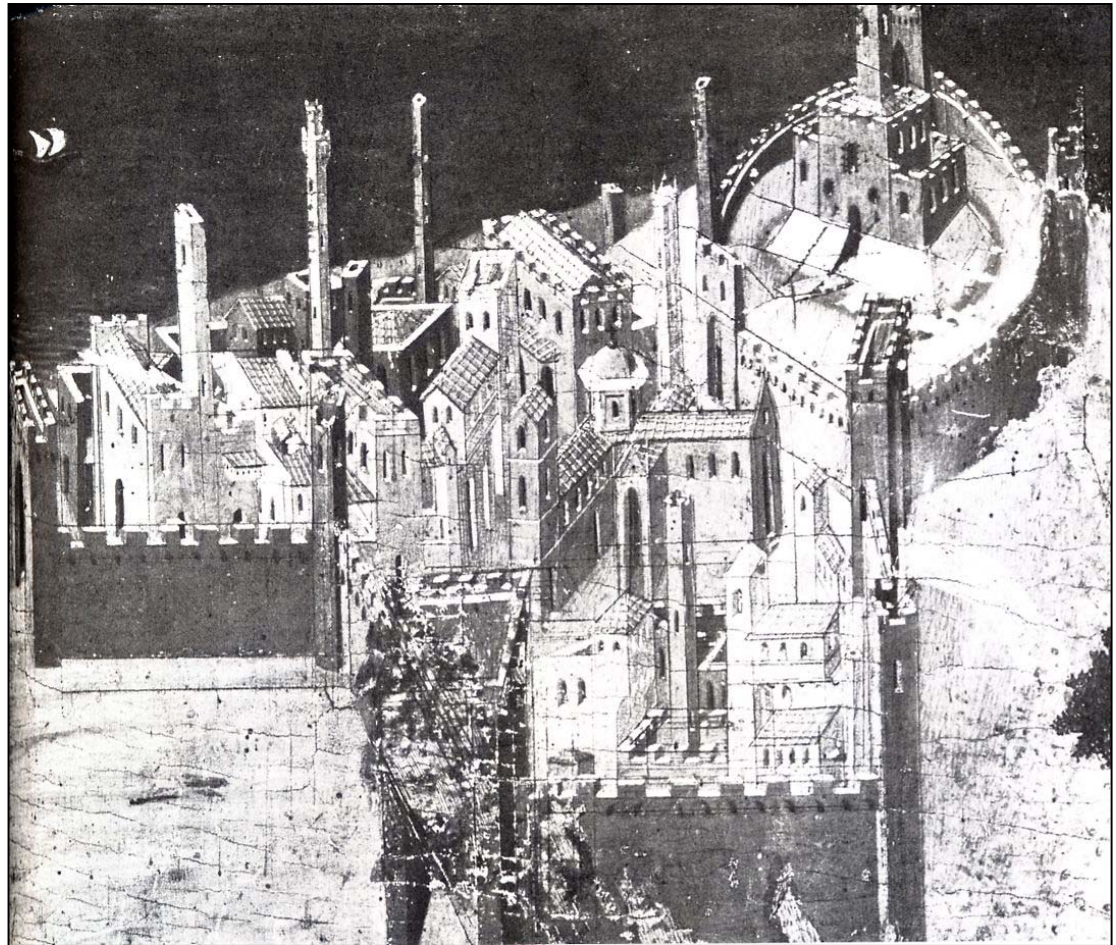
## Cidade Romana

- mais formas são disponíveis aumentando a complexidade da experiência urbana, mas, as edificações são monumentais e construídas como entidades separadas.
- A força conectiva é compressiva, juntando as massas e desprezando o espaço entre elas.



## Cidade Medieval

- além das estruturas importantes como palácios, fortes e igrejas as cidades existe sem forma controlada fundamental.
- A grande preocupação é em termos de proteção da cidade e portanto a existência das muralhas é controladora.

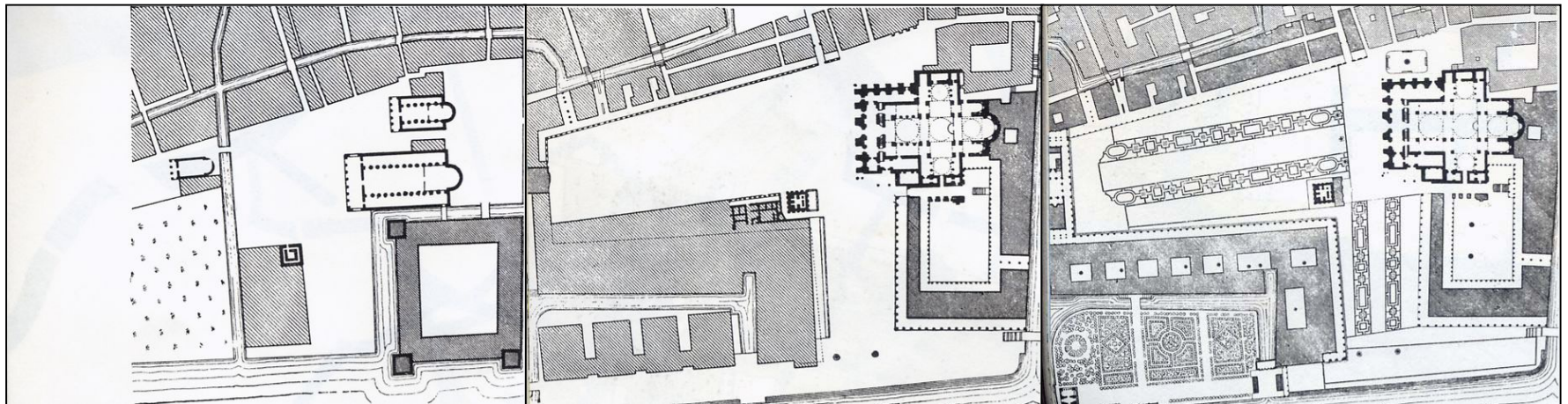


## Cidade Renascentista



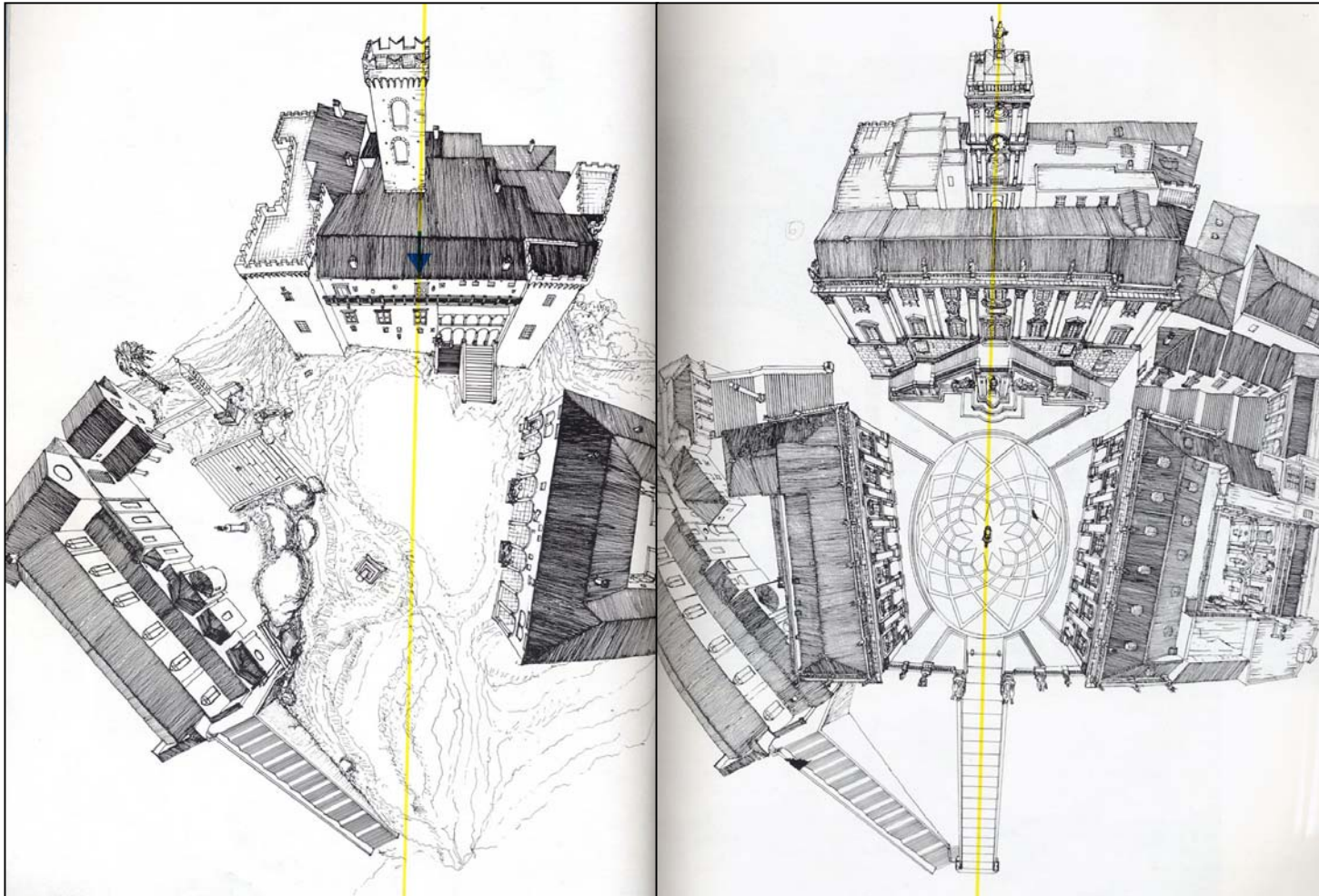
Veneza, renascentista

- um período de desenvolvimento:
- redes de vias, grandes programas de modernização, consciência de espaço privado, composição de espaços, nós e eixos,
- o objetivo principal é de impor ordem no espaço urbano. Se adotaram tendências durante gerações para continuar grandes planos.



Desenvolvimento de Praça São Marco

# Cidade Renascentista



Campidoglio, Roma - MiguelÂngelo

Renascimento-tardio para o Barroco • surgiu uma confiança que levou o interior até o exterior, criando interação entre espaço público e privado, e esta tensão abriu novos setores urbanos.



Firenze

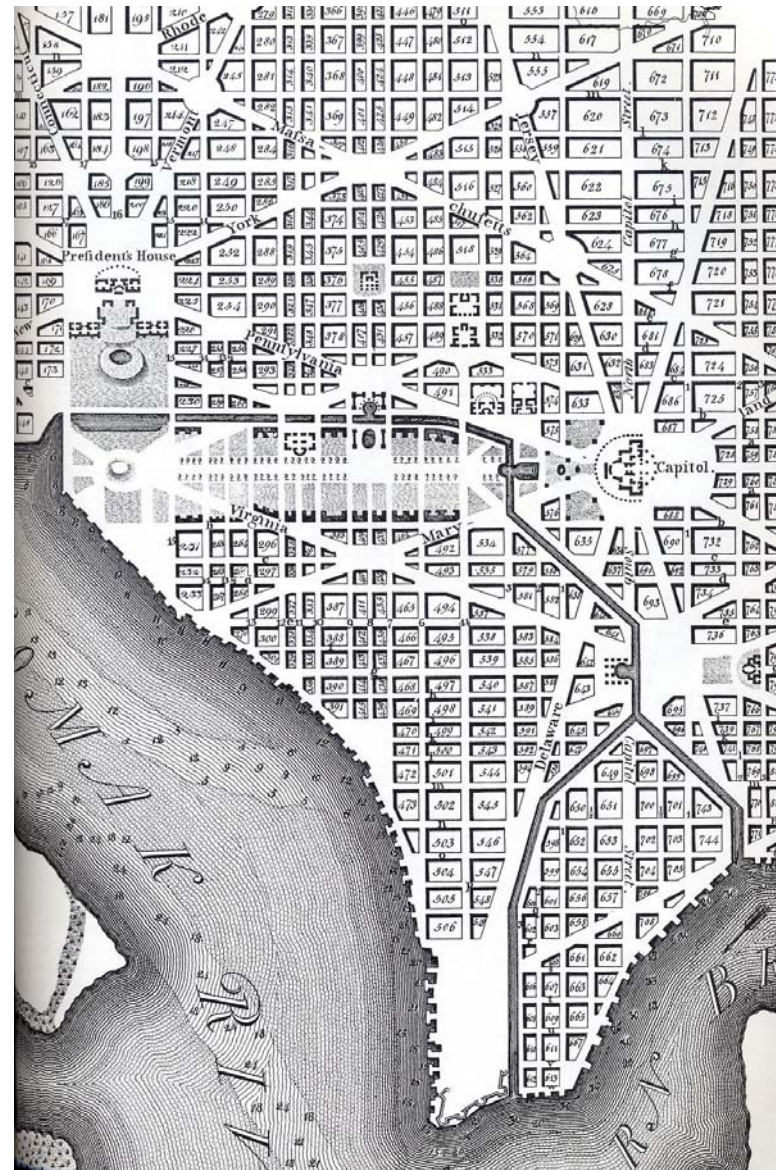


Roma, Il popolo Sixtus V



## Cidades do Novo Mundo

- A descoberta de Vitrúvio revelou ao mundo renascentista os planos formais da cidade romana mas não havia cidades novas sendo construídas, exceto nas Américas.
- O grande plano de 'DC', desenvolvido da malha regular de Vitrúvio com toques de L'Enfant nunca foi realizada em completo pois a vista da Casa Branca foi cortada pelo monumento a Presidente Lincoln.



Washington DC

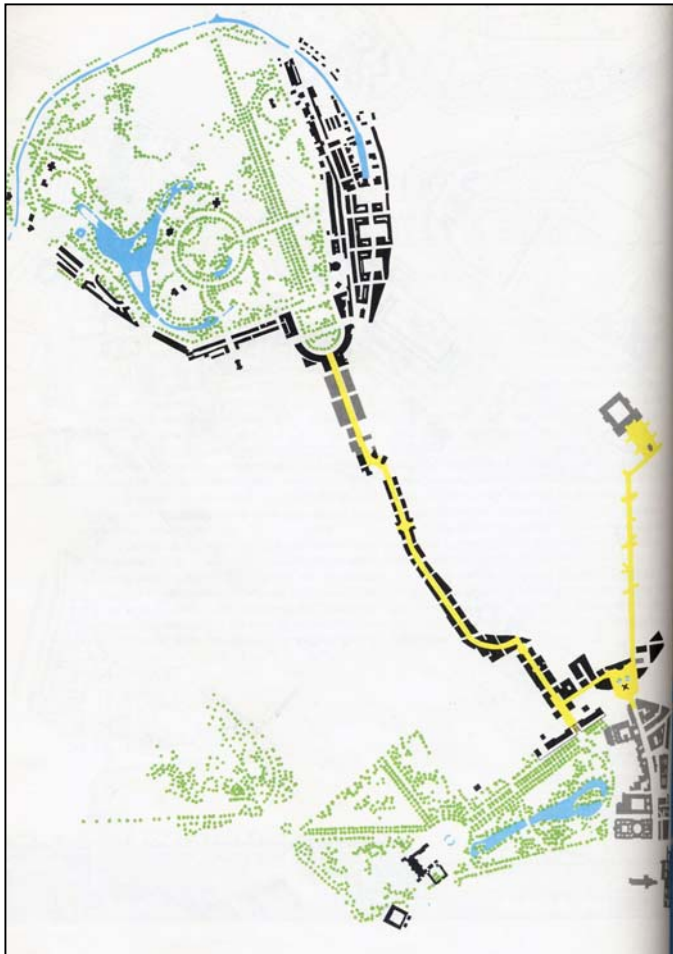
## Cidade Vitoriana

- noções modernas da estrutura da sociedade priorizaram o subúrbio para o proletário e classe média.
- planejamento em grande escala em Londres visava o movimento e circulação.
- O ritmo de movimento é ainda constante.
- Grandes trechos e espaços foram planejados como em Londres e Paris, Greenwich e Nancy

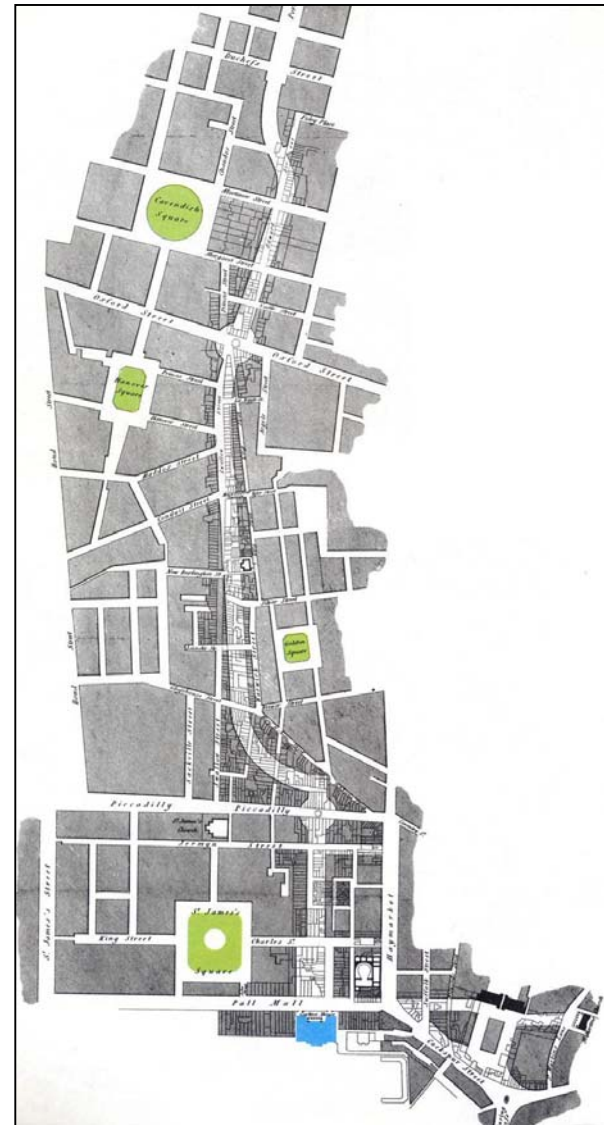


Londres

# John Nash, Londres – Regent's Street



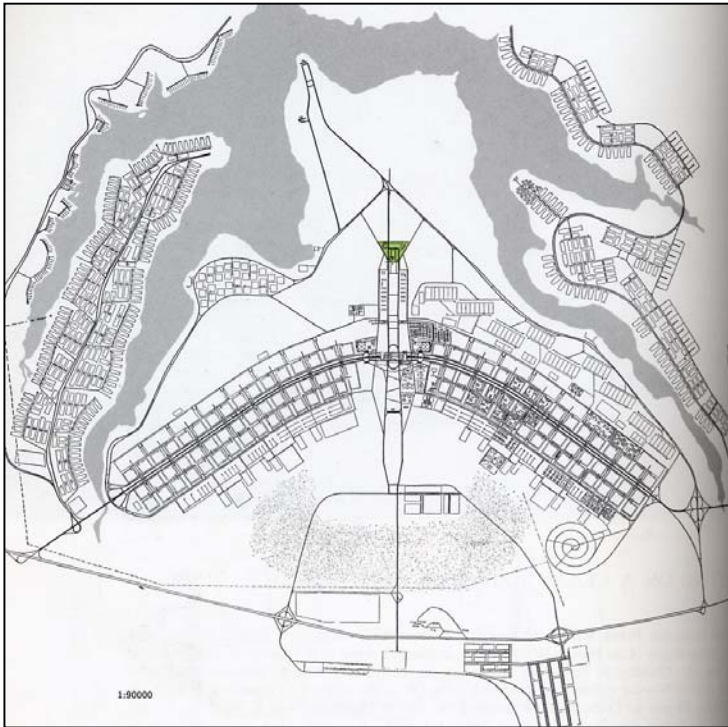
Do Rio até Regent's Park



Regent's Street

## Cidade Moderna – Brasília

- com o surgimento de diversas formas de transporte, principalmente o automóvel, a estrada entra na cidade com um conseqüente isolamento da natureza.



Vistas da Rodoviária e do Palácio do Planalto

## Cidade Pós-Moderna

- muitas interações entre modos de transporte ocorrem em ritmos múltiplos e muitos sistemas de movimento



Beijing



Filadelfia

- referências orientais estão estudadas



# MÉTODO E SISTEMAS DE MOVIMENTO SIMULTÂNEOS

(SIMULTANEOUS MOVEMENT SYSTEMS)

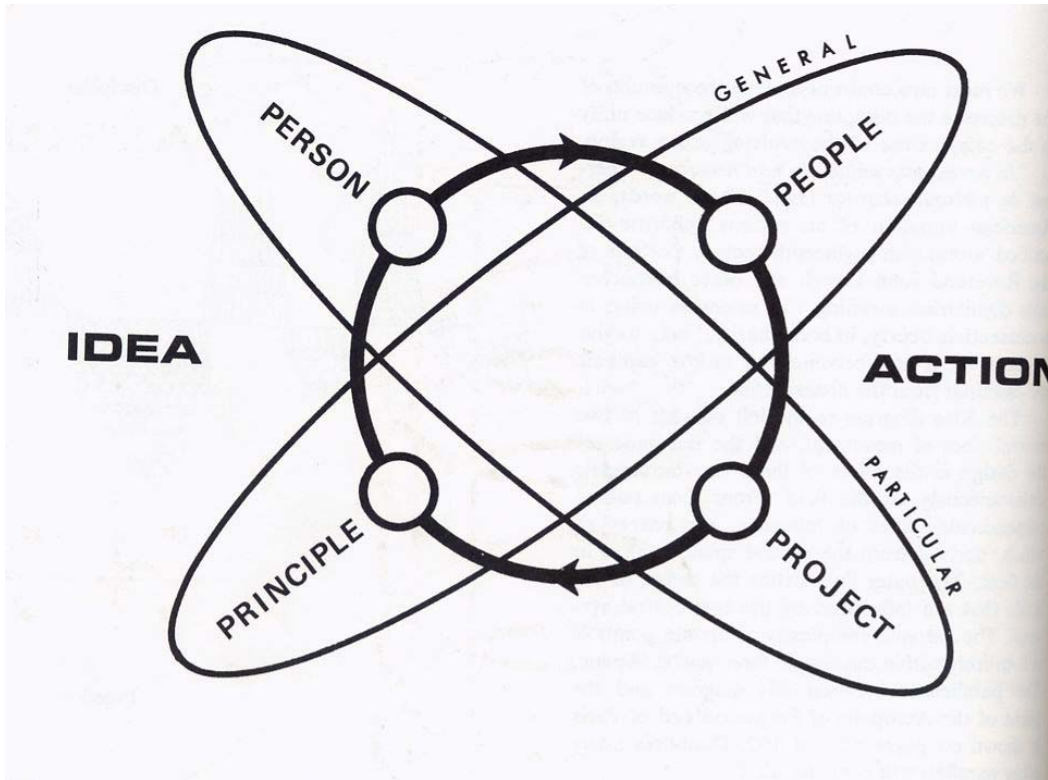
Edmund N. Bacon – Design of Cities





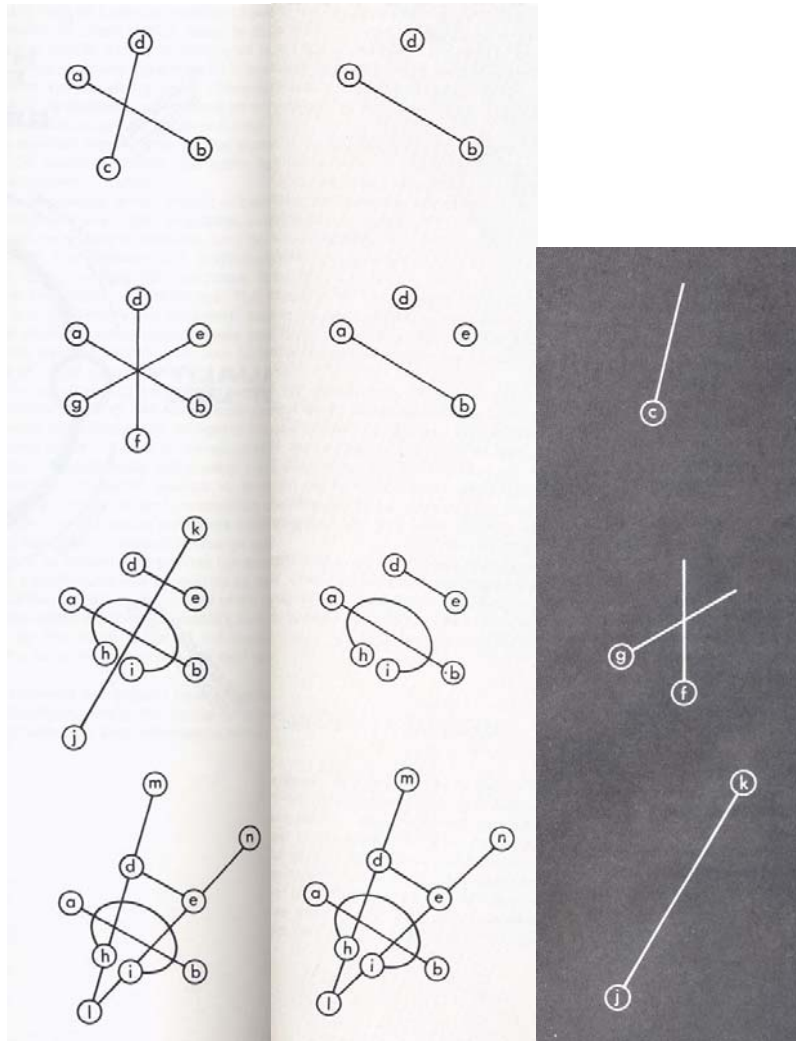
- As cidades de hoje são muito complexas, com a interação de modos de transporte, influências fortes de comércio e o movimento de grandes quantidades de pessoas e produtos. Análise destas relações é da maior importância para o futuro da cidade como ambiente planejado.
- Tomar conta destas influências controladoras e ainda realizar um projeto de planejamento exige uma mudança radical na definição de arquiteto e nas relações entre arquiteto e cliente, até na compreensão de que o cliente não é somente a entidade que financia mais também que usufrue.
- O processo de consultar o público encara uma intenção voluntária na parte do arquiteto a aceitar a possibilidade de analisar novamente sua proposta diante os comentários, nem sempre coordenados, do público. E isso não ocorreria apenas uma vez...





O desenvolvimento do projeto é visto como um processo, um espiral (aqui visto de cima), passando por várias fases de aprovação, desenvolvimento e modificação.

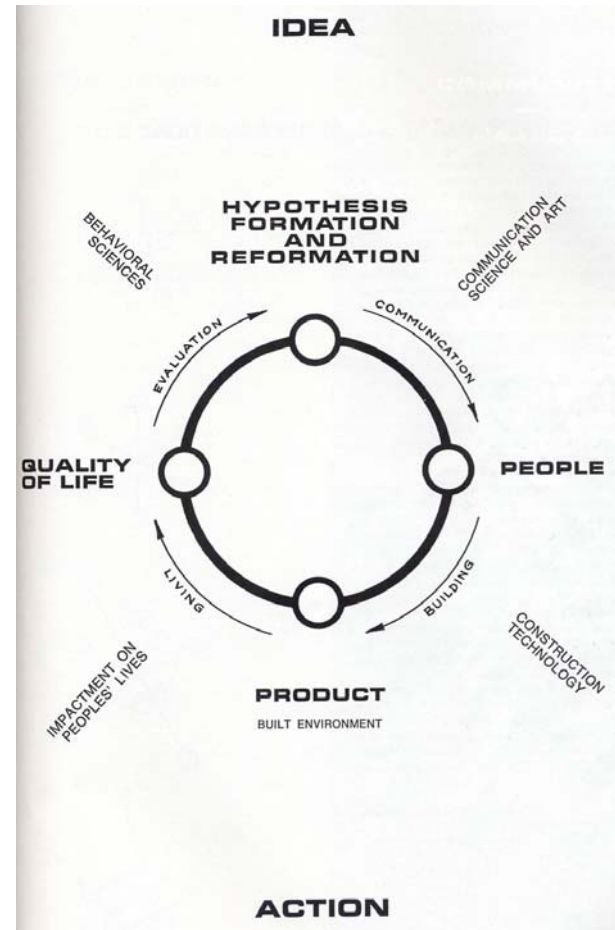




Proposta

Aceita

Rejeitada



Método multidisciplinar

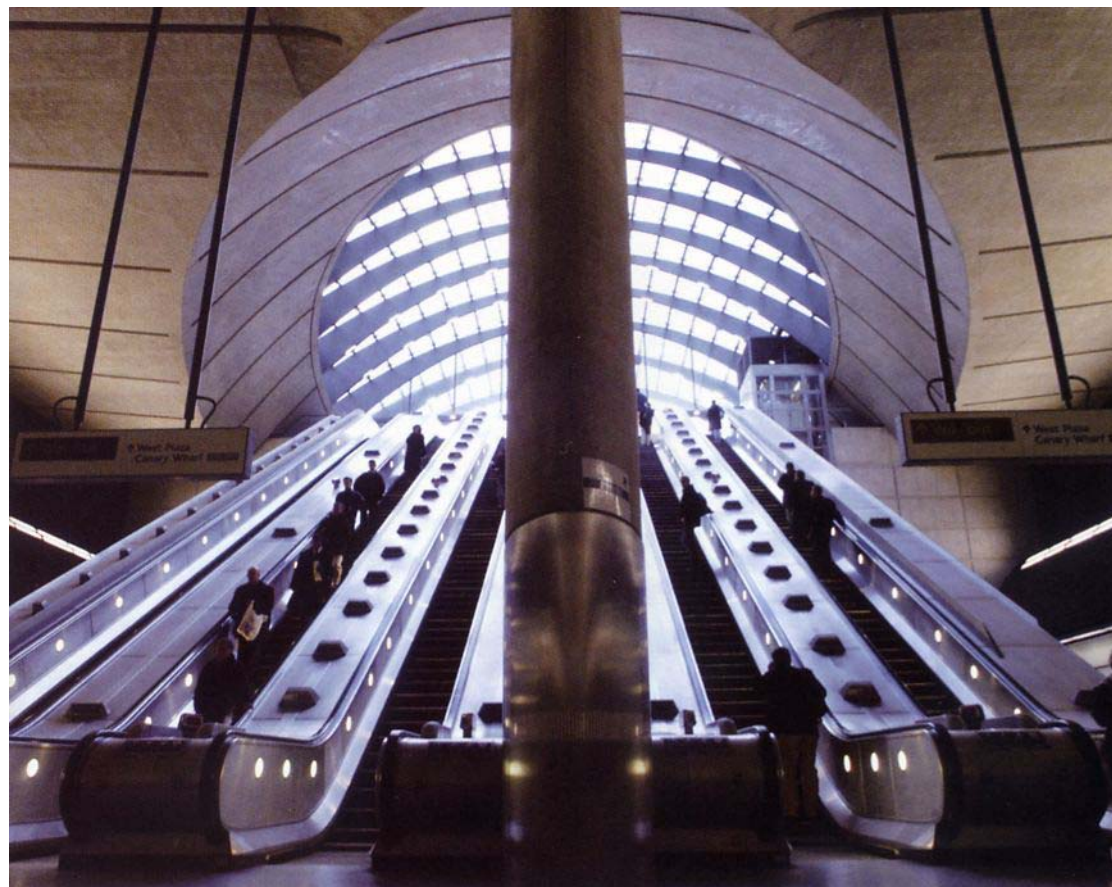


# UMAS DICAS PARA ARQUITETURA URBANA (Bacon)

Edmund N. Bacon – Design of Cities

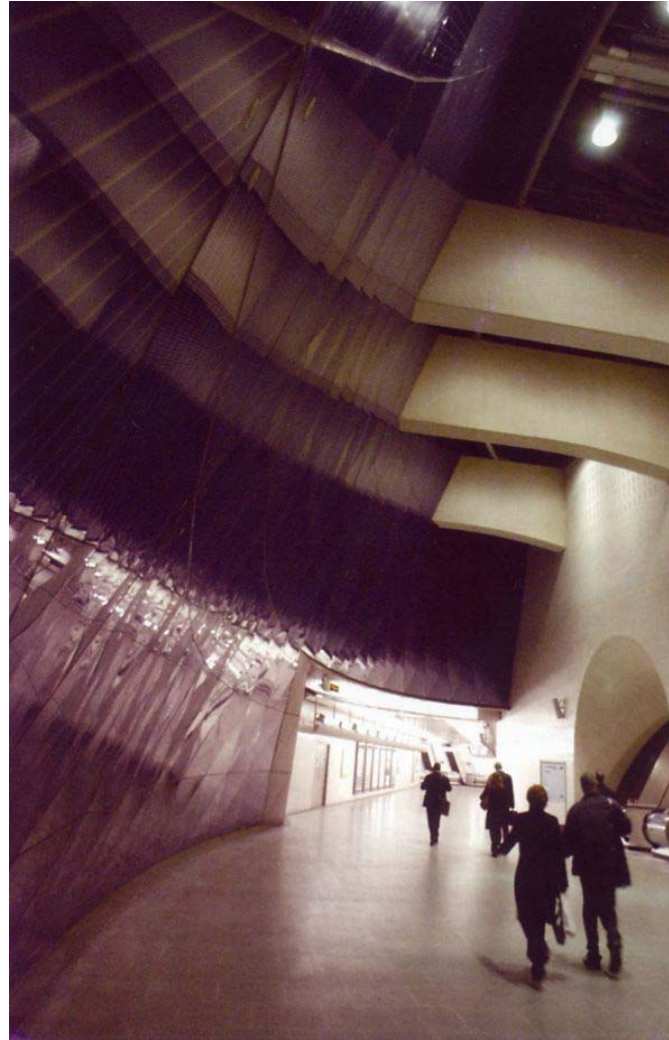


- Promova orientação, conexão, interesse do usuário/participante

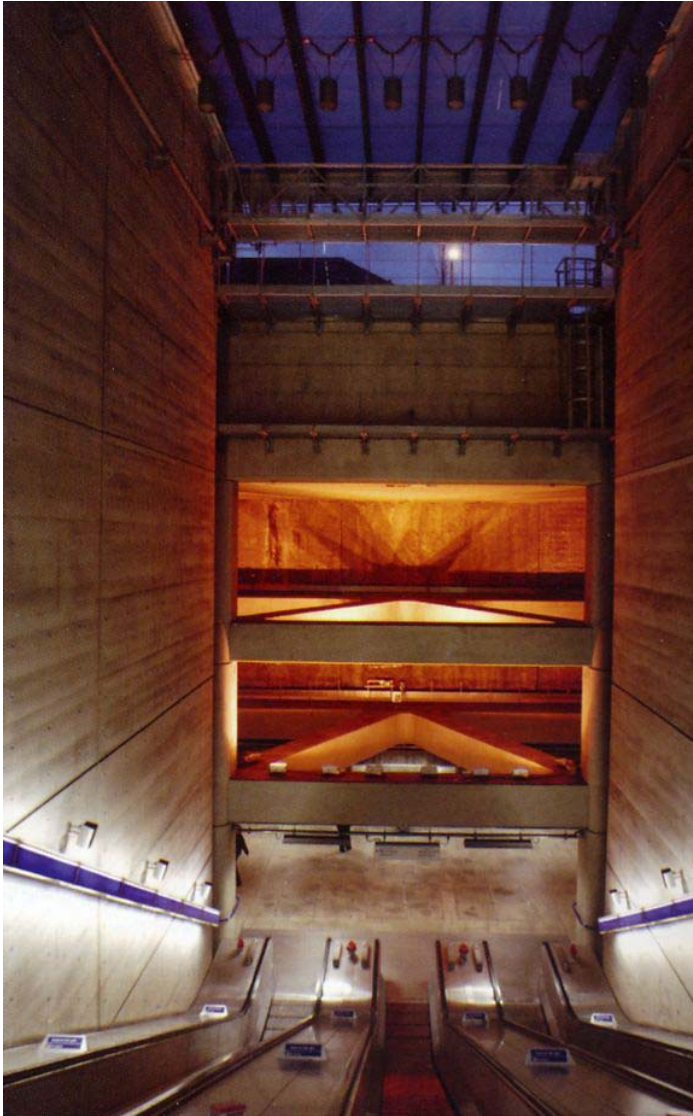


Canary Wharf, JLE, London (A Guide to Recent Architecture, Samantha Hardingham, Batsford, 2002)

- A forma segue requerimentos do design e não o controla



Southark, JLE, London (A Guide to Recent Architecture, Samantha Hardingham, Batsford, 2002)



Hackney, JLE, London (A Guide to Recent Architecture, Samantha Hardingham, Batsford, 2002)

- O arquiteto deve ser cedido o poder necessário para determinar o limite do projeto (também dentro do processo consultivo)

- Criar coragem de afastar do modelo fragmentado e enfrentar o sistema orgânico completo



Stratford, JLE, London (A Guide to Recent Architecture, Samantha Hardingham, Batsford, 2002)



# FIM

1975



## Índice de ilustrações

Bacon, Edmund. *Design of Cities - Revised edition*, Thames and Hudson, London, 1975

Slide 2, 3, 4, 6, 9, 22, 23, 26 e 31; imagens de Pall Mall e de Oxford Circus, [www.explore-london.co.uk/index.html](http://www.explore-london.co.uk/index.html) acessado 25 Abril 2004

Slide 27; Hardingham, Samantha. *LONDON, A Guide to Recent Architecture*, Batsford, London, 2002, pág 327

Slide 28; -----, pág 323

Slide 29; -----, pág 325

Slide 30; -----, pág 329